ANO I (II Série) N.º 2

ABRIL DE 1970

Director e Editor

P. Manuel Ventura Pinho

Redacção e Administração

Residência Paroquial de Campelo

Composição e Impressão «Gráfica de Coimbra»

CRISTO RESSUSCITOU ALELUIA!



Os homens envolvidos na escuridão dos seus pecados que acabará por os cegar, condenam à morte e crucificam Aquele que os vem libertar.

Mas a Verdade, a Justiça e o Amor não se dão com a Morte. Podem desaparecer do meio dos homens por algum tempo, mas cedo retomarão o seu posto.

Cristo (suma Verdade, Justiça e Amor) acabará por triunfar. Isto deu-se há quase dois mil anos e repetir-se-á até à consumação dos séculos. Nessa madrugada de Domingo de Páscoa, nada o pôde deter. Nem a pedra enorme

que servia de porta ao sepulcro, nem os guardas que, atentos, vigiavam — não fossem os discípulos roubá-lo! Também não terá poder sobre nós a Morte, se formos amantes da Verdade, da Justiça e do Amor.

Vivamos com Cristo e venceremos com Ele. Aleluia!

O QUE VAI PELO MUNDO

- ★ Os crimes graves e casos de violência aumentaram em 11 por cento no ano passado, comparado com 1968. Os casos de estupro aumentaram em 16 por cento, os de roubo, em 13, os de assalto à mão armada, em 9 e os de assassínio em 7, isto nos Estados Unidos.
- ★ Os agricultores da região de American Falls, no Idaho, incendiaram 1.500 toneladas de batata, depois de as terem regado com gasolina.

Protestam contra a descida do preço do produto no mercado.

Já noutras cidades do Idaho, principal Estado produtor de batata, tinham sido incendiadas diversas produções.

- ★ Durante vinte anos, os sócios de um clube de ténis de Colónia (Alemanha) praticaram o seu desporto favorito, sem o saberem, sobre uma bomba de uma tonelada, da última guerra. Foi preciso a neve derreter-se, pondo a bomba à vista...
- * HOUSTON (Texas) Com 106 anos, o pastor James Adams casou-se pela quarta vez. A nova sr.ª Adams, tem 66 anos, já foi casada duas vezes e era há cinco anos a enfermeira do pastor.

As suas três esposas anteriores faleceram todas. O pastor, natural de Stauton (Ilinóis), foi

(Continua na pág. 2)



CONVERSANDO

COM A DIRECTORA DO CURSO DE EXTENSÃO AGRÍCOLA FAMILIAR

Como noticiámos no primeiro número deste jornal, está a decorrer na freguesia de Campelo, um Curso de Formação Rural para Raparigas e Senhoras.

Para darmos a conhecer a todos os nossos leitores os objectivos deste Curso e os trâmites em que ele decorre, abordámos a sua directora, a sr.ª D. Maria Isabel.

Logo que lhe dissemos o que pretendíamos, da melhor vontade se dispôs a responder a todas as nossas perguntas.

- E começámos por lhe perguntar:

 Desde quando está em actividade este Curso na freguesia de Campelo?
- Desde os primeiros dias deste ano de 1970 — informou-nos a jovem senhora.
- E trabalham em todas as zonas da freguesia?
- Por verdadeira incapacidade, não abrange este Curso toda a Paróquia de Campelo, pois se trata duma paróquia dispersa, com todas as dificuldades que impõem as dis-

tâncias grandes a um trabalho de conjunto.

- Já dissemos aos nossos leitores, no jornal do mês passado, quais os ensinamentos ministrados por este Curso. Quer a sr.ª D. Isabel especificar melhor os objectivos deste Curso?
- Creio pouco poder acrescentar ao que foi dito. Mas talvez convenha frisar que o que se pretende neste Curso é preparar todas as Raparigas e Senhoras que vivem no campo, para a sua missão de donas de casa e para assumirem com consciência os seus deveres actuais ou futuros de mães de família.
- Então quais sãos os principais ensinamentos ministrados?
- Os principais ensinamentos? Olhe, artesanato familiar, algumas noções de costura, cerzido, culinária e higiene alimentar ou seja saber aproveitar tudo o que se tem para fazer coisas úteis com pouca despesa e aproveitando os tempos

(Continua na pág. 2)

BOLETIM PAROQUIAL DE CAMPELO

PASSATEMPO PASSATEMPO

PARA RIR

A união não faz a força...

A um bêbado deram um copo de vinho misturado com água.

Provou a mistela, fez uma careta e exclamou:

— E ainda há quem diga que a união faz a força!... Ora bolas!

Bom remédio

— Senhor doutor, dê-me qualquer coisa para conservar meu ingrato cabelo... tanto que fiz por ele e perde-se todo...

— Bem, diz o médico, tome lá esta caixinha; guarde-o aqui, conforme for caindo.

Veja se adivinha

I — Passava, mas não passou, porque passou quem passava; Se não passasse quem passou, passava quem não passou.

II — Quando é que um velho se torna moço?

NOTA — Mande-nos a solução de cada adivinha e somará por cada uma certa — 5 pontos. O que primeiro conseguir, 50 pontos receberá o romance de Caetano Bernard «Glória em Sangue».

Para terminar

«A modéstia é a consciência do corpo».

Balzac

Cantinho dos nossos Amigos

(Continuado da pág. 4)

Martinho Simões (Trespostos), Prof. José Lucas Simões Pedro (Coimbra), José da Silva Abreu (Casal), Manuel da Silva Simões Ribeira ção Relvas (Campelo), José Simões Mariano (Lisboa), Evaristo Martins (Pé de Janeiro), Norberto dos Santos (Pé de Janeiro), António Martins (Pé de Janeiro), Américo dos Reis Santos (Alge), João Ferreira (Torgal), Francisco Mendes António (Torgal), Manuel dos Santos Duarte (Torgal), Orlando Martins Duarte (Arieiro), Manuel dos Santos Lopes (Torgal), Eusébio Augusto Santos (Torgal), José Ferreira (Campelo) e Maria da Conceição Rodrigues (Vilas de Pedro) e anónimo.

(Continuará)

PELA SEDE DO CONCELHO

Falecimento

No dia 23 de Março faleceu em Figueiró dos Vinhos, na sua residência, o sr. Manuel Lopes dos Santos, proprietário do Café Central daquela vila.

O saudoso extinto, de 67 anos, era casado com a sr.ª D. Raquel Preciosa dos Santos, natural desta freguesia de Campelo, e pai dos srs. Álvaro dos Santos Lopes e Manuel dos Santos Lopes, ambos funcionários do Banco Espírito Santo e cunhado dos srs. Alvaro Loja da Conceição, proprietário e Agente Comercial. Sezinando da Conceição Loja, proprietário e Armazenista de Lanifícios, residentes todos em Figueiró, e também cunhado da sr.ª D. Maria Preciosa Loja Ferreira, esposa do sr. José Ferreira, residentes em Campe-

À família enlutada, os nossos sentimentos.

Electricidade

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, reunida com o Conselho Municipal, depois de apreciados devidametne os prós e os contras, decidiu proceder à transferência da exploração dos Serviços de Electricidade em baixa tensão, para a Federação de Municípios do Distrito de Leiria (em formação).

Oxalá esta operação venha a resolver o subdesenvolvimento do nosso concelho neste sector.

Condições de assinatura

Faça os seus anúncios neste jornal

PAGAMENTO ADIANTADO

DÉ A CONHECER ESTE JORNAL A TODOS OS AMIGOS DE CAMPELO.

ASSINE E ENVIE-NOS ASSINATURAS.

O QUE VAI PELO MUNDO

(Continuado da 1.ª pág.)

capelão de cavalaria, no tempo do presidente Roosevelt.

★ No México deu-se uma quádrupla colisão de veículos, entre os quais dois autocarros com 120 passageiros e um camião carregado de garrafas de álcool, que se incendiou com o choque. Muitos dos passageiros transformaram-se em archotes humanos.

Os quatro veículos ficaram completamente destruídos e morreram sessenta pessoas.

★ HUESCA (Espanha) - Francisco Haznarez Fuertes, de Loarre, na província espanhola de Huesca, vive «oficialmente morto», já que como tal consta de uma certidão de óbito passada em 1938.

Durante a guerra civil espanhola Francisco Aznarez Fuertes foi considerado morto na defesa da serra de Pression. No entanto, apenas fora feito prisioneiro.

A família deu-o como morto, solicitou a certidão de óbito, houve exéquias por sua alma e o seu nome foi inscrito na lápida dos caídos.

★ KATMANDU — Uma epidemia de varíola e de febre tifóide, nas vertentes do Everest, causou 500 mortos — foi agora anunciado.

O surto epidémico não foi ainda debelado. As áreas afectadas pela epidemia são as de Diktel, Rawakbola e Malyasi, onde vivem os guias sherpas.

★ No fim de Janeiro deste ano trabalhavam na República Federal da Alemanha 1.574.700 estrangeiros, entre os quais 32.800 portugueses, 330 mil italianos, 297 mil jugoslavos, 272.400 turcos, 206.800 gregos e 149.200 espanhóis.

Havia mais 3.300 portugueses em relação a quatro meses antes, e, desses portugueses, 29,7 por cento eram mulheres. ★ Uma couve que não pára de crescer, nos arrabaldes de Alter do Chão. Na horta do sr. Francisco Cascaviana, uma couve, plantada como as outras há cerca de um ano, atinge já a altura de 3 metros e 50 centímetros e continua a crescer, tendo o rendeiro colhido dela 95 folhas.

★ O sr. António da Silva Mourato, barbeiro e enfermeiro no posto de socorros da Casa do Povo de Montalvão, pescou, à cana, no rio Tejo, um pouco além da barragem Tejo-Sever, um barbo que pesava 4,250 kg. Feliz pescaria!

★ No Equador, morreram 52 pessoas e 61 ficaram feridas num acidente de viação.

As vítimas viajavam a bordo de um autocarro que se despenhou num rio por ter perdido de súbito os travões.

★ Na Anatólia Oriental (Turquia) registou-se na noite de sábado para Domingo de Páscoa um terrível terramoto que causou cerca de 2.000 mortos, 4.000 feridos, e deixou sem casa uns quinze milhares de pesosas. Só em Gediz, localidade de 10.000 habitantes, que foi a mais gravemente atingida pelo terramoto, que durou 48 segundos, houve centenas de mortos.

★ As 20 h. e 13 m. do dia 11 de Abril, a cápsula «Apolo 13) parte de Cabo Kennedy com destino à Lua. Mas terrível explosão no módulo de serviço, no dia 14, priva de energia e oxigénio o módulo de comando. E a missão lunar malogra-se.

Os três astronautas regressam imediatamente à Terra, arrostando com os maiores perigos. Finalmente às 19 h. e 7 m. do dia 17 amaram no Oceano Pacífico, sãos e salvos.

Maria Amélia dos Santos Alves

MÉDICA

DOENCAS DA BOCA E DENTES

Consultas às 2.as, 3.as, 4.as e sábados das 9 às 12 horas e 5.as e sábados das 15 às 17 horas.

Telefone 42498

FIGUEIRO DOS VINHOS

VIDA PAROQUIAL

Ofertas para a Residência Paroquial

Continuamos a publicar mais algumas ofertas recebidas em Lisboa ou em algumas localidades desta freguesia ou ainda, que nos foram enviadas em resposta às circulares.

Todas as quantias anotadas neste número e no anterior se referem ao que nos foi oferecido para as obras da Residência Paroquial. Ficam para ocasião oportuna as referências às quantias subscritas para a Côngrua Paroquial.

Enviaram à Comissão ou entregaram em Lisboa:

150\$00 — os srs. Alvaro Maria Marques, António de Almeida, Joaquim do Rosário Fernandes e José dos Santos Matos.

100\$00 — os srs. Helder Marques Reis, Manuel Reis, Armando de Jesus e Manuel Dias Henriques, Fernando Pereira Henriques, Manuel Mendes, Joaqjuim dos Santos Costa, António Salazar, Manuel dos Santos Martins, João Dias, Alfredo dos Santos Carvalho, Eugénio Martins, Manuel Bouça, Manuel Pestanas, Mário do Talho, Alfredo Lourenço, Evaristo da Conceição Loja, Germano Martinho, Manuel Prior Lucas, Manuel Maria e Manuel da Felicidade.

80\$00 — o sr. Joaquim da Silva Ribeiro.

60\$00 — anónimo.

50\$00 - os srs. Joaquim dos Santos Costa, Manuel Lucas Prior, Joaquim dos Santos Costa. José Deolindo Maria Mendes. Manuel Varandas dos Santos, Elias Alves, Manuel Rosário Vaz, Joaquim do Rosário Vaz, César Henriques, Manuel da Silva João, Álvaro Nunes Vaz, Fernandino Assunção Ribeiro, Manuel Tio, Mário Marques Varandas, Joaquim Carvalho Lourenço, Mário Pereira Marques, Mário Martins, Alcides dos Reis Silva, Maria da Silva Barreiros, do Fontão Fundeiro, e Herculano da Conceição Loja.

No **Porto de Oliveira** recebeu-se: 50\$00 da sr.ª Clementina dos Santos e 40\$00 da sr.ª Maria da Piedade.

No Torgal — 100\$00 dos srs. Manuel dos Santos Lopes, Adelino Martins, Eusébio Augusto dos Santos, Francisco Mendes António, Manuel dos Santos Duarte e Alberto Garcia de Almeida; 50\$00 dos srs. José António Dias e Manuel Júlio.

No Fontão Fundeiro — 50\$00 dos srs. Joaquim Nunes Ribeiro e Abílio dos Santos (Serrada); 100\$00 do sr. Artur Assunção Martins; 40\$00 do sr. José Simões Nunes e 20\$00 do sr. Cipriano Simões Prior.

Na Póvoa, Portela e Poesia entregaram 100\$00 os srs. Manuel Mendes e Joaquim Martins Santos; 50\$00 os srs. José Simões Ribeira (Fontão Cimeiro), Silvina de Jesus Santos (Serrada) e Manuel Simões Relvas (Barreira; 20\$00 os srs. Armindo Rodrigues, Joaquim da Conceição Rodrigues, Manuel Alves, Adelino Joaquim Martins, António Mendes e Seferino Coelho; 10\$00 o sr. Vitorino Lucas; 5\$00 o sr. Mário Mendes.

De Eiras inscreveram-se com 50\$00 os srs. Amílcar de Jesus Coelho e Manuel Carvalho; com 40\$00 o sr. José Martins; com 30\$00 a sr.ª Palmira de Matos; com 20\$00 os srs. António Maria, Virgínia Maria, Alice Carvalho e Lídia Rosinha.

Da **Ponte Fundeira** — 50\$00 da sr.ª Olinda Lourenço; 30\$00 da sr.ª Adosinda Lourenço e 20\$00 dos srs. Diamantino Carvalho e Manuel Carvalho.

Nos **Trespostos** recebeu-se 100\$00 dos srs. Casimiro Martinho Simões, António Simões e Alfredo Mariano; 50\$00 dos srs. José dos Santos, Olinda dos Santos Pereira e Manuel dos Santos; 30\$00 do sr. Alvaro Mendes; 20\$00 dos srs. Joaquim Pai e Seferino Lucas de Matos.

No próximo número publicaremos outras quotas já recebidas.

Muito obrigado.

Por Campelo

Festa

Realizou-se a festa em honra de N.ª S.ª da Graça, padroeira da freguesia. E os esforços dos mordomos, srs. Mário Maria DDuarte, Mário Bento Duarte e João Martins, não deixaram os trunfos em mãos alheias. Trabalharam e conseguiram fazer uma festa condigna.

Houve missa cantada, sermão, procissão e parte recreativa. Parabéns a eles e a todos quantos contribuiram com o seu trabalho ou ofertas.

Celebração Penitencial

No Domingo de Ramos deslocaram-se até à nossa Igreja Paroquial, os srs. Padres de Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Arega, que em colaboração com o nosso Pároco, confessaram todas as pessoas que o desejaram fazer.

Esta confissão foi integrada

na Santa Missa, celebrada à tarde e teve grande concorrência.

Falecimento

No dia 15 de Março faleceu na sua residência em Coimbra, o nosso conterrâneo sr. Manuel Alves Leal, viúvo, de 87 anos, cujo corpo foi trasladado para ser sepultado no nosso cemitério.

Pelo Fontão Fundeiro

Casamento

Contrairam matrimónio na Igreja Paroquial de Campelo, no passado dia 29 de Março, dia de Páscoa, o sr. José dos Santos Félix, ausente em Luanda — Angola, filho do sr. José Félix e da sr.ª Maria Rosa dos Santos, residentes neste lugar, com a menina Maria Rosa Rodrigues Alves, filha do sr. Augusto Dias Alves e da sr.ª Amasilde Rodrigues Alves, todos residentes neste lugar de Fontão Fundeiro.

Por o noivo se não poder cá deslocar, foi o casamento feito por procuração, tendo representado o nubente o pai da noiva.

Foram testemunhas do acto o sr. Prof. José Lucas Simões Pedro e o sr. Aurélio dos Santos Félix, aquele residente em Coimbra e este em Tomar.

Felicidades para o novo lar!

Por Vilas de Pedro

Casamento

No dia 4 de Abril contrairam matrimónio na igreja de Campelo, o sr. José das Dores de Abreu, ausente em Alverca do Ribatejo — Vila Franca de Xira, com a menina Maria Odete dos Santos da Silva, natural e residente neste lugar de Vilas de Pedro. O nubente é filho dos srs. José Simões de Abreu e Generosa das Dores, residentes no vizinho lugar do Casal e a nubente filha dos srs. Joaquim Simões da Silva e de Maria Henriques dos Santos, residentes neste lugar de Vilas de Pe-

Foram padrinhos os srs. João de Passos dos Santos, de Algés, e Armando de Jesus Antunes, de Lisboa, ambos naturais desta freguesia de Campelo.

Saudamos o jovem casal. Felicidades!

Festa

Em honra de N.ª S.ª do Pranto, realizou-se no passado dia 5 de Abril uma grandiosa solenidade. Com missa cantada, sermão e procossão presididos pelo nosso Pároco, a festa a todos encheu de alegria. Bom trabalho mão e procissão presididos pelo mões Ribeira e Joaquim Ribeira Simões para que tudo corresse à altura.

Conversando com a Directora do Curso de Extensão Agrícola Familiar

(Continuado da 1.ª pág.)

livres. Higiene Geral, Puericultura (como traatar o_S bébés, Enfermagem caseira, Economia doméstica, e ainda como cuidar dos jardins, da_S hortas, dos animais, das aves, etc.

 Muitas coisas, que a mulher tantas vezes desconhece, ou não sabe fazer como convém.

— Tem razão. Toda a mulher que não souber isto, nunca pode ser uma competente dona de casa e muito menos uma boa mãe de família. Esta a razão que levou a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas a criar e patrocinar estes Cursos.

— Tem havido interesse da população da freguesia de Campelo por este Curso?

— Numas zonas tem havido bastante interesse, noutras sabe-se da sua existência, mas confesso que nem mesmo as raparigas (o que é deveras lamentável) se aperceberam do seu valor. Quanto à frequência, é consolador anotar que as pessoas inscritas têm aproveitado.

— Quanto tempo pensa estar este Curso na nossa terra?

— Bem, estes cursos perduram de três a seis meses. Portanto...

— E então a zona de Vilas de Pedro não merece também a vossa presenca?

— Sem dúvida, que este Curso é necessário em toda a parte, e mesmo não só nesta freguesia mas em todas e portanto Vilas Pedro também precisa, mas isso é com a Direcção Geral e com o sr. Presidente da Câmara, que patrocinam este Curso.

*

E findou assim esta nossa conversa que quisemos levar ao conhecimento dos leitores.

Resta-nos fazer um voto: que esta iniciativa do Estado, seja afroveitada pelo maior número de pessoas e se venha a estender à zona de Vilas de Pedro.

As obras da Casa Paroquial estão saldadas.

VAMOS AGORA RESTAURAR A IGREJA

A generosidade de todos os Campelenses permitiu que a obra se realizasse. Estamos pois todos de parabéns. Uns com mais, outros com menos, creio que poucos ficaram sem contribuir para esta restauração que se impunha.

Continuamos a publicar, noutro local, as ofertas que chegaram até nós. Queremos aqui deixar expresso o nosso agradecimento à Comissão e a todos quantos contribuiram para que a obra se realizasse.

Houve uma despesa de 35.897\$20 (não está incluída a electrificação e outros pequenos serviços, pois que ainda não houve possibilidade de os ultimar).

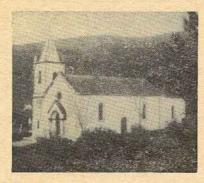
Incluindo 6.909\$00, das sobras do Santíssimo Sacramento, 1.636\$20 entregues pelos srs. João Ferreira e António Lopes e ainda 2.000\$00 entregues por um anónimo, a receita total somou 46.437\$20. Resta pois um saldo positivo de dez mil quinhentos e quarenta escudos, embora algum deste dinheiro tenha ainda de ser aplicado na Casa.

Em todo o caso há um saldo positivo, e isto deve-se à generosidade de muitos (quase to-

400 contos para o alcatroamento da nossa estrada

Pois é verdade. Dentro em breve, assim o esperamos, vão iniciar-se as obras de alcatroamento da estrada que liga Campelo à via nacional Figueiró--Castanheira. Esta a boa nova que nos chega do sr. Presidente da Câmara.

Os trabalhos começarão precisamente pela parte mais danificada — o troço que vem da 236 por Vilas de Pedro. Os 400 contos são verba bastante minguada para o montante de toda a obra até Campelo. Mas esperase que a boa vontade e esforço do sr. Dr. Henrique consiga nova quantia num futuro próximo. Oxalá ainda este ano se consiga fazer a reparação até à escola do Fontão, embora apenas com uma primeira camada de betuminoso.



dos) dos nossos paroquianos presentes e ausentes.

Vamos agora restaurar a nossa Igreja Paroquial. Foi aí que recebemos o Baptismo, que nos tornámos membros da Comunidade Cristã, aí alimentámos a nossa Fé com a Catequese, a Santa Missa e as graças do Senhor. Aí viremos tantas vezes fortificar o nosso Amor a Deus e ao próximo. Aí nos levarão uma derradeira vez para nos «encomendar ao Senhor» quando tivermos de comparecer na Sua Divina Presença.

Não podemos adiar por mais tempo a reparação da nossa Igreja. O seu estado é desolador. A restauração urge, não pode ser adiada.

Pensa nisto, caro Campelense, e se puderes e quiseres manda já a tua oferta.

No próximo número queremos começar a publicar ofertas para a Igreia.

Optimismo

Nem tudo na vida são males, Não!

Há tantas almas generosas, Tantas vidas que se dão, Tantos corações que fazem bem Às almas desditosas!

Nem tudo são desilusões, Não! Há tantas vidas felizes! Tanta Paz Em tantos corações!

Nem tudo no mundo são ódios, Não!

Há tantos amores sinceros, Tantos amores sacrificados, Tantos corações alegres, Tantos lares abençoados!

Nem tudo na terra é mentira, Não! Há tantas verdades no Mundo, Tanta sinceridade, Tantas almas que se amam, Que adoram a Verdade!

Nem tudo na vida é desventura, Não! Mas tu se és feliz, Dá um pouco de paz, Um pouco de alegria, A teu Irmão desgraçado, A teu Irmão infeliz!

LUIS GONÇALVES

CANTINHO DOS NOSSOS AMIGOS

Assinantes - Precisam-se

Os leitores gostaram do ressurgimento do jornal. Quase todos, pois foi mandado o «Notícias» para uns setecentos e só três ou quatro o devolveram. Alguns também vieram devolvidos pelo correio por não ir a direcção certa. Mas nós fizemos o que pudemos para que o nosso boletim de Campelo fosse entregue a todos os campelenses.

Mais não estava nas nossas mãos. E só o tempo conseguirá pôr em ordem o ficheiro de todos quantos queiram receber o jornal O tempo, se houver a colaboração de todos os que podem enviar-nos a direcção de futuros assinantes ou de pessoas que se pensa possam vir a sê-lo...

Leitor! Seja amigo de seus amigos e conhecidos e para isso dêlhes a conhecer o «Notícias de Campelo». E será desse modo amigo da sua freguesia, pois fará com que se possa continuar a publicação do seu jornal.

Correspondência

O Sr. D. Francisco Rendeiro e o Sr. D. Alberto Cosme do Amaral, respectivamente Bispo e Auxiliar de Coimbra, enviaram felicitações e votos de que «Notícias de Campelo» cumpra a missão para que foi criado.

O Sr. Director da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, o Sr. Prof. Vítor Guerra, nosso antigo mestre, também nos escreveu a

agradecer a oferta, enviando parabéns.

Do Sr. Joaquim Alves trouxe-nos o Correio uma extensa e bem redigida carta, que, só por ser grande, não podemos transcrever neste número. Talvez ainda o venhamos a fazer. Obrigado pelas referências que nos faz.

Vida económica do «Notícias»

Infelizmente também os jornais têm problemas de dinheiro. Todos devem saber que qualquer jornal precisa deste para viver. O «Notícias de Campelo» não faz excepção. Mas conta com a generosidade de seus leitores. Cada número que sai fica-nos em cerca de 800\$00.

Precisamos pois que seus assinantes vão pagando. E alguns já o fizeram, o que agradecemos. Mas precisa também de benfeitores que paguem mais que o mínimo estabelecido. Se não um jornal com menos de 1.500 assinantes não pode viver.

Assinantes Benfeitores

Inscreveram-se na galeria de benfeitores do «Notícias» e por isso merecem uma referência especial, os seguintes senhores:

Com 50\$00 — Os srs. João Morais Rosa (Campelo), Marcolino da Silva Ladeira (Figueiró) e Sérgio Ladeira Dias (Torres Vedras).

Com 23\$50 — O sr. Manuel Brás (Fontão Fundeiro).

Com 20\$00 — Os srs. Casimiro

(Continua na pág. 2)

(Lisboa), José Simões de Abreu (Casal), Manuel da Silva Abreu (Lisboa) e Joaquim Henriques Pereira (Vila Franca de Xira).

Com 15\$00 — Os srs. Aníbal Pereira Gregório (Fontão Fundeiro), António de Passos dos Santos (Algés) e Armando de Jesus Antunes (Lisboa. (Cont).

Bem hajam!

Outros assinantes

Pagaram a sua assinatura os srs. Fernando Pires (Figueiró), Joaquim Simões Ribeiro e Joaquim Ribeiro Simões (Vilas de Pedro), Maria Luísa Rodrigues Costa (Pias), José de Almeida Júnior (Póvoa da Raposeira), D. Deolinda Rosa Matos (Campelo), Manuel Rodrigues da Conceição (Vilas de Pedro), José Tomás Pedro (Algés), eng. Luciano Manuel Massano (Lisboa) por 5 anos, José da Encarna-

(Continua na pág. 3)



SE AMA CAMPELO, SUA TERRA NATAL, TORNE-SE ASSINANTE BENFEITOR DO SEU JORNAL